

# BEATO JOÃO MARIA DA CRUZ PRESBÍTERO E MÁRTIR

**22 de Setembro**  
**Memória**

## Perfil biográfico

Nasceu no dia 25 de setembro de 1891 em San Esteban de los Patos (Ávila, Espanha), numa família de agricultores, muito simples e rica em virtudes cristãs. Recebeu o nome de Mariano. Porém, já nos tempos de infância, sentia-se chamado a seguir a Cristo como sacerdote, o que veio a acontecer alguns anos mais tarde, tornando-se pároco diocesano. Mais tarde, fazendo-se religioso na Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, tomou o nome de João Maria da Cruz, como será posteriormente conhecido. Cheio de zelo apostólico, desenvolveu grande parte do seu ministério na Escola Apostólica de Puente la Reina e como promotor vocacional. A revolução espanhola de 1936 levou-o a testemunhar a sua fé e a sua condição sacerdotal, diante do incêndio da igreja dos “Santos Juanes” de Valência. Isso fez com que depois de um mês de fecundo apostolado no cárcere, sofresse o martírio em Silla (Valência), a 23 de agosto de 1936. Foi beatificado por São João Paulo II no dia 11 de março de 2001. É o patrono das vocações dehonianas.

## Liturgia

**BEATO JOÃO MARIA DA CRUZ – Memória SCJ**

**Vermelho**

**Eucaristia**

MISSAL: comum de um mártir fora do tempo da Páscoa, exceto a oração da coleta própria da memória.

LECIONÁRIO: ferial do dia ou próprio da memória.

1ª leitura: Ap 12,10b-12a ou Rm 5,1-5.

Salmo: Sl 33,2-3.4-5.6-7.8-9 (R.: 5b).

Evangelho: Mt 10,17-22.

**Liturgia das Horas:** Comum de um mártir, exceto a oração que é substituída pela oração da coleta da missa.

No Ofício das leituras, a segunda leitura e o responsório breve são próprios da memória.

# Eucaristia

---

## RITO DE ACOLHIDA DA RELÍQUIA

No momento da chegada da relíquia na igreja, pode-se realizar esse breve rito de acolhida.

### *ENTRADA EM PROCISSÃO*

O relicário é introduzida em procissão acompanhada por um canto adaptado à ocasião.

### *DISPOSIÇÃO DO RELICÁRIO*

Coloca-se o relicário ao lado do altar ou em outro lugar apropriado.

### *INCENSAÇÃO*

O relicário pode ser incensado enquanto se canta um salmo ou um hino em honra do beato, ou a antífona de entrada ou um outro canto adequado.

---

### *Antífona de entrada*

Este santo combateu até a morte pela lei de Deus e não teve medo das palavras dos ímpios, porque estava apoiado na rocha firme.

### *ORAÇÃO DA COLETA (própria da memória)*

Deus eterno e todo-poderoso,  
que no martírio do Beato João Maria, presbítero,  
destes à vossa Igreja um exemplo de fortaleza,  
concedei-nos, nós vos pedimos, por sua intercessão, que,  
promovendo a reconciliação entre os homens,  
na oblação do coração, dediquemo-nos a Vós e aos irmãos.  
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

PRIMEIRA LEITURA

Ap 12,10-12a

**«Desprezaram a própria vida e aceitaram a morte»**

Leitura do Apocalipse de São João

Eu, João, ouvi no Céu uma voz poderosa que dizia:  
«Agora chegou a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus  
e a autoridade do seu Ungido,  
porque foi precipitado o acusador dos nossos irmãos,  
aquele que os acusava dia e noite diante do nosso Deus.  
Eles venceram-no, graças ao sangue do Cordeiro  
e à palavra do testemunho que deram,  
desprezando a própria vida, até aceitarem a morte.  
Por isso, alegrai-vos, ó Céus,  
e vós que neles habitais».

Palavra do Senhor.

Em vez desta Leitura pode ler-se a que se lhe segue.

---

PRIMEIRA LEITURA

Rom 5,1-5

**«Gloriamo-nos nas nossas tribulações»**

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Tendo sido justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual temos acesso, na fé, a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos, apoiados na esperança da glória de Deus.

Mais ainda, gloriamo-nos nas nossas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz a constância, a constância a virtude sólida, a virtude sólida a esperança.

Ora a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Palavra do Senhor.

---

**SALMO RESPONSORIAL**  
**Salmo 33 (34), 2-3.4-5.6-7.8-9**

**Refrão:** O Senhor libertou-me de toda a ansiedade.

A toda a hora bendirei o Senhor,  
o seu louvor estará sempre na minha boca.  
A minha alma gloria-se no Senhor:  
escutem e alegrem-se os humildes. **R.**

Enaltecei comigo ao Senhor  
e exaltemos juntos o seu nome.  
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,  
libertou-me de toda a ansiedade. **R.**

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,  
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.  
Este pobre clamou e o Senhor o ouviu,  
salvou-o de todas as angústias. **R.**

O Anjo do Senhor protege os que O temem  
e defende-os dos perigos.  
Saboreai e vede como o Senhor é bom:  
feliz o homem que n'Ele se refugia. **R.**

ALELUIA Jo 17,19

Refrão: Aleluia. Repete-se

Por eles totalmente Me entrego, para que também eles fiquem a ser teus inteiramente, por meio da Verdade.

EVANGELHO

**«Por minha causa, sereis levados à presença de governadores e reis, para dar testemunho diante deles e das nações»**

+□ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

10, 17-22

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos:

«Tende cuidado com os homens: não de entregar-vos aos tribunais e açoitar-vos nas sinagogas. Por minha causa, sereis levados à presença de governadores e reis, para dar testemunho diante deles e das nações.

Quando vos entregarem, não vos preocupeis em saber como falar nem com o que dizer, porque nessa altura vos será sugerido o que deveis dizer; porque não sereis vós a falar, mas é o Espírito do vosso Pai que falará em vós.

O irmão entregará à morte o irmão e o pai entregará o filho. Os filhos não de erguer-se contra os pais e causar-lhes a morte. E sereis odiados por todos por causa do meu nome. Mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo».

Palavra da salvação.

## ORAÇÃO DOS FIÉIS

Irmãos e irmãs: Na memória do Beato João Maria da Cruz, que seguiu a Cristo, Rei dos mártires, oremos a Deus Pai todo-poderoso, dizendo, com alegria:

**R.** Senhor dos Apóstolos e dos Mártires, ouvi-nos.

**Ou:** Senhor, aumentai a nossa fé.

1. Pelas Igrejas do Oriente e do Ocidente, para que os seus bispos, presbíteros e diáconos anunciem com vigor o Evangelho, oremos.

2. Por todos os fiéis e catecúmenos, para que a vida do mártir João Maria da Cruz seja para eles um forte apelo à santidade, oremos.

3. Pelos mártires da fé em nossos dias, para que a sua coragem e o seu testemunho convertam aqueles que os perseguem e maltratam, oremos.

4. Pelos cristãos que, na vida quotidiana, seguem a Cristo com a própria cruz, para que sejam dignos do seu Mestre, oremos.

5. Pelos doentes, moribundos e agonizantes, para que tenham junto de si quem os ajude a louvar, a adorar e a bendizer o Senhor, oremos.

Deus eterno e todo-poderoso,  
vinde em auxílio do vosso povo suplicante  
e, por intercessão do mártir Beato João Maria da Cruz,  
concedei-lhe as graças que Vos pede com fé.  
Por Cristo, nosso Senhor.

## ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS (do comum de um mártir)

Santificai, Senhor, com a vossa bênção estes dons  
e acendei em nós o fogo do vosso amor  
que fortaleceu o Beato João Maria da Cruz  
para vencer os tormentos do martírio.  
Por Cristo, nosso Senhor.

## PREFÁCIO DOS SANTOS MÁRTIRES I

### *O sinal e o exemplo do martírio*

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

À imitação de Cristo, vosso Filho,  
o sangue do glorioso mártir Beato João Maria da Cruz,  
derramado pela confissão do vosso nome,  
manifesta as maravilhas do vosso poder.

No seu martírio, Senhor,  
tirais força da fraqueza humana  
e fazeis da nossa fragilidade  
o testemunho da vossa grandeza,  
por Cristo, nosso Senhor.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz.  
Santo...

## ANTÍFONA DE COMUNHÃO

Mt 16,24

Quem quiser seguir-Me, diz o Senhor, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.

## ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

A comunhão nos santos mistérios  
nos dê, Senhor, a fortaleza de alma  
que tornou o vosso mártir Beato João Maria da Cruz  
fiel no vosso serviço e vitorioso no martírio.  
Por Cristo, nosso Senhor.

## BÊNÇÃO SOLENE

Deus nosso Pai,  
que nos reuniu para celebrar hoje  
a memória do Beato João Maria da Cruz,  
patrono das vocações dehonianas,  
vos abençoe e vos proteja,  
e vos confirme na sua paz.

R/. Amém.

Cristo Senhor,  
que manifestou no mártir  
Beato João Maria da Cruz  
a força renovadora da Páscoa,  
vos renda autênticas testemunhas do seu Evangelho.

R/. Amém.

O Espírito Santo,  
que no Beato João Maria da Cruz  
nos ofereceu um sinal de solidariedade fraterna,  
vos torne capazes de realizar  
uma verdadeira comunhão de fé e de amor  
na sua Igreja.

R/. Amém.

E a bênção de Deus todo-poderoso,  
Pai e Filho † e Espírito Santo,  
desça sobre vós e permaneça convosco para sempre.

R/. Amém.

## VENERAÇÃO DA RELÍQUIA

O presidente, um outro ministro ou o guia, introduz o rito com essas palavras ou outras semelhantes:

O gesto que vamos celebrar, venerando o relicário que contém a insigne relíquia do Beato João Maria da Cruz, antes de tudo, glorifica Deus, fonte de toda santidade. Oferecendo à devota atenção dos fiéis as relíquias dos santos e beatos, a Mãe Igreja quer apresentar-nos, como modelos e intercessores, aqueles que, guiados pelo Espírito Santo, seguiram a Cristo na vida e na morte, para que, elevando o olhar à cidade futura, possamos percorrer o caminho pelo qual os santos alcançaram a perfeita união com Cristo. Eles são amigos e herdeiros do Senhor Jesus, nossos modelos e patronos. Amam-nos, socorrem-nos, intercedem por nós, na força do misterioso vínculo de comunhão entre os membros da Igreja peregrina no mundo e aqueles que já entraram na Jerusalém celeste.

## INCENSAÇÃO

O relicário é incensado enquanto se canta um salmo, ou um hino em honra do beato ou um outro canto adequado. Logo depois, começa a veneração dos fiéis.

## ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Deus, fonte de toda graça e santidade,  
olhai com amor vossos fiéis que veneraram essa relíquia  
do Beato João Maria da Cruz,  
amigo e herdeiro de Cristo, fiel mártir do Evangelho:  
concedei a todos experimentar a eficácia da sua intercessão  
junto ao trono de vossa glória.  
Por Cristo, nosso Senhor.  
**R.** Amém.

## CONCLUSÃO

**V.** Glorificai o Senhor com vossas vidas. Ide em paz e Ele vos acompanhe.  
**R.** Graças a Deus.

## Ofício das Leituras

SEGUNDA LEITURA (própria da memória)

Dos escritos do Beato João Maria da Cruz, presbítero  
(Apontamentos dos Exercícios Espirituais, Roma 1927)

### *A reparação*

Se o Coração de Jesus é o objeto das complacências do Pai, como não há de ser também o objeto predileto das complacências deste teu pobre sacerdote? Sim, minha alma, alegra-te no Senhor..., alegra-te no Sacratíssimo Coração de Jesus. O pecado produz dois grandes males: um que poderíamos chamar divino e outro humano: à santidade de Deus e às almas. É próprio do sacerdote reparador do Sagrado Coração de Jesus prestar atenção a estas duas reparações: uma que pode chamar-se divina e outra humana. Ora bem, a alma que habitualmente se exercita com amorosa complacência na santa presença de Deus, considerando o Senhor na sua divindade por essência, presença e onipotência, quer considerando-O, quer adorando-O no mundo de si mesma como no seu templo por meio da graça, quer também visitando-O no Santíssimo Sacramento e comprazendo-se com imenso gozo, a exemplo de Santa Teresa, na sua humanidade sacrossanta, unida à sua divindade, na sua infância ou na sua vida oculta; na sua vida pública, na sua Paixão, na sua gloriosa Ressurreição ou Ascensão, etc..., não é verdade que esta habitual complacência no Senhor representa uma grande consolação, uma reparação excelente para com o bondosíssimo Senhor que disse “As minhas delícias são estar com os filhos dos homens”? E, entretanto, apesar de tudo, a maior parte volta-Lhe as costas, por falta de fé, indiferença, esquecimento.

E, se uma alma se compraz n’Ele, não pode deixar de amar e comprazer-se na sua imagem viva, que é o próximo, quer dizer, as almas. E deste amor seguir-se-á, como consequência lógica, o zelo pela salvação das almas, que é um dos interesses mais queridos do Coração de Jesus.

E trabalhando no ministério apostólico, segundo a orientação da santa obediência, nas missões, nos colégios, na propaganda, no púlpito, no confessionário, na revista ou no livro, na ação social católica, à cabeceira dos enfermos, mediante o apostolado da oração, tudo aproveitará para trabalhar pelas pobres almas, arrancando-as ao pecado e ao vício e dirigindo-as por entre as dificuldades da perfeição. É a segunda parte da reparação, isto é, a reparação humana.

Ou:

Das homilias de São João Paulo II, papa

(Homilia na Celebração Ecuménica para recordar as Testemunhas da Fé no século XX em Roma, Coliseu – 7 de Maio de 2000: AAS XCII, 2000, 677-681)

### *A preciosa herança das Testemunhas da Fé*

“Se o grão de trigo não cair à terra e não morrer, fica só, mas se morrer, dará muito fruto” (Jo 12, 24). Com estas palavras Jesus, na véspera da sua Paixão, anuncia a glorificação através da morte. [...] Ressoa com força no nosso espírito esta tarde, neste lugar significativo (Coliseu de Roma), onde fazemos memória das “testemunhas da fé do século XX”. [...] Estas antigas ruínas recordam-nos a verdade das palavras de Tertuliano: “*Sanguis martyrum semen christianorum* – o sangue dos mártires é semente de novos cristãos” (Apol. 50, 13: CCL I, 171).

A experiência dos mártires e das testemunhas da fé não é característica só da Igreja dos primeiros tempos, mas marca também todas as etapas da sua história. No século XX, quiçá mais do que no primeiro período do cristianismo, são muitos os que deram testemunho da fé com sofrimentos muitas vezes heroicos. Quantos cristãos, em todos os continentes, ao longo do séc. XX, pagaram o seu amor a Cristo, derramando também o sangue. Sofreram formas de perseguição antigas e recentes, experimentaram o ódio e a exclusão, a violência e a morte. Muitos países de antiga tradição cristã voltaram a ser terras onde a fidelidade ao Evangelho se pagou com preço muito elevado. No nosso século “o testemunho oferecido a Cristo até ao derramamento do sangue tornou-se património comum dos católicos, ortodoxos, anglicanos e protestantes” (*Tertio Millenio Adveniente*, 37). [...]

Caros irmãos e irmãs, a preciosa herança que estas valorosas testemunhas nos legaram é um património comum de todas as Igrejas e de todas as Comunidades eclesiais. É uma herança que fala com voz mais forte do que a dos fatores de divisão. O ecumenismo dos mártires e das testemunhas da fé é mais convincente; indica o caminho da unidade aos cristãos do século XXI. É a herança da Cruz vivida à luz da Páscoa: herança que enriquece e sustenta os cristãos, enquanto se encaminham para o novo milénio.

Se nos gloriamos desta herança, não é por espírito de parcialidade e muito menos por desejo de desforra em relação aos perseguidores, mas a fim de que se manifeste o extraordinário poder de Deus, que continuou a agir em cada tempo e debaixo de todos os céus. Fazemo-lo perdoadando, por nossa vez, segundo o exemplo de muitas testemunhas que morreram enquanto rezavam pelos seus perseguidores.

Que se mantenha viva a memória destes irmãos e irmãs ao longo do século e do milénio ora iniciados. Mais ainda: cresça! Que se transmita de geração em geração para que dela brote uma profunda renovação cristã. Que se guarde como um tesouro de grande valor para os cristãos do novo milénio e seja fermento para alcançar a plena comunhão de todos os discípulos de Cristo.

[...] Elevo a minha oração ao Senhor, para que a nuvem de testemunhos que nos cerca nos ajude, a nós os crentes, a exprimir com o mesmo valor o nosso amor a Cristo, por Ele que está vivo na sua Igreja: como ontem também hoje, amanhã e sempre.

RESPONSÓRIO (Cf. Sal 68,10; 15,15)

V/. O zelo da tua casa está sempre no meu coração. \* Tu és a minha porção e a minha herança para sempre.

V/. Louvarei e bendirei o teu nome no meio de todos os povos!

R/. Tu és a minha porção e a minha herança para sempre.

ORAÇÃO (própria da memória)

Deus eterno e todo-poderoso,  
que no martírio do Beato João Maria, presbítero,  
destes à vossa Igreja um exemplo de fortaleza,  
concedei-nos, nós vos pedimos, por sua intercessão, que,  
promovendo a reconciliação entre os homens,  
na oblação do coração, dediquemo-nos a Vós e aos irmãos.  
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...